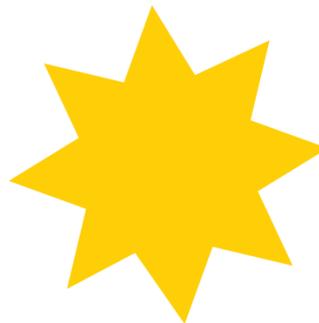


# Portifólio Circo

## Seven Brothers

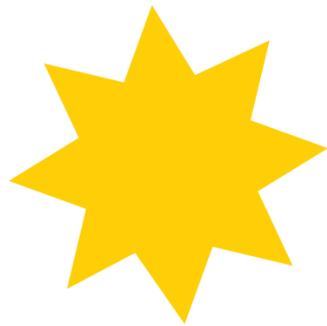
O Circo da Família Brasil





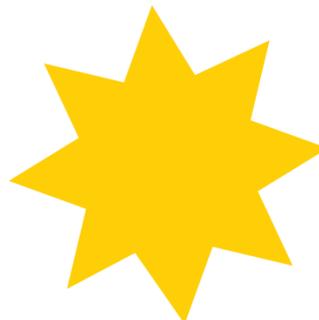
## Edital TAC - Temporada de Arte Cearense 2023/ 2024





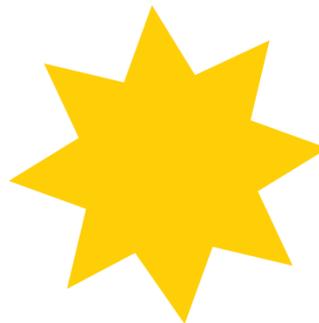
## Edital TAC - Temporada de Arte Cearense 2022/ 2023





## Titulação Mestre da Cultura - Tesouro Vivo 2022/ 2023





## Youtube - Gruppe UFC

(2017) Neste episódio do Veracidade, Círio Brasil conta sua história. Filho de circenses, ele se orgulha do legado recebido de sua mãe de manter a tradição do circo viva. Casado e com cinco filhos, ele administra o circo "Seven Brothers", administrado por toda a família.



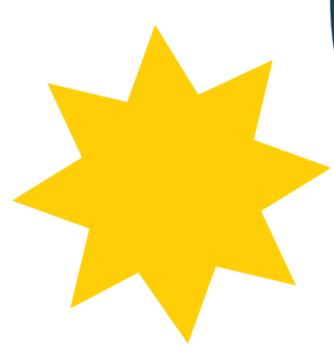


## MiniDoc criado no Projeto Territórios de Criação

“Circo: Uma Arte para Todos” propõe um espetáculo circense para as comunidades periféricas de Fortaleza e Caucaia, com números de palhaçaria, malabares e contorcionismo. Desenvolvendo práticas artísticas que valorizam o papel da Arte e da Cultura como agentes da transformação, voltadas para crianças, jovens e adultos - o projeto visa manter viva a tradição circense.

O Projeto Territórios de Criação é uma realização do Instituto Cigano do Brasil, em parceria com Bruta Flor - Arte e Invenção, Casa das POC - Produções Criativas, Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas e POC Criação, Produção e Comunicação, por intermédio do apoio da Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020.

The image shows a YouTube video player interface. At the top left is the logo for 'Territórios de Criação'. The title of the video is 'Territórios de Criação: "Circo: Uma Arte para Todos" de ...'. A 'Share' button is visible in the top right corner. The main video thumbnail features a man with a beard in a red shirt standing in front of a large, ornate, metallic structure. Below the thumbnail, the text reads: 'Espetáculo "Circo: uma arte para todos", de Cirio Brasil'. To the right of the thumbnail is a red play button icon. Below the play button, there are logos for the organizing institutions: 'REALIZAÇÃO' (Instituto Cigano do Brasil, Bruta Flor - Arte e Invenção, Casa das POC - Produções Criativas, Mercúrio - Gestão, Produção e Ações Colaborativas, POC Criação, Produção e Comunicação) and 'APOIO' (Secretaria Estadual da Cultura, Fundo Estadual da Cultura, Lei Federal nº 14.017/2020). At the bottom left, there is a 'Watch on YouTube' button. The background of the player is dark blue with a yellow map of Brazil on the right side.



# Projeto Circo de Todas as Artes

# Reportagem Jornal de Hoje - uma família chamada Brasil



**Jornal de Hoje** VIDA & ARTE

Manchester À Beira-Mar e outras estreias nos cinemas de Fortaleza

BRASIL COTIDIANO DOM EMPREGOS E CARREIRAS ESPORTES MUNDO VIDA & ARTE

ASSINE EMPREGOS E CARREIRAS VIDEOS REVISTAS ACERVO TRABALHE CONOSCO FALE COM A GENTE O POVO CHAT

CIRCO MIRTES 20/10/2013

## Uma família chamada Brasil

NO BAIRRO BOM JARDIM, a família de **Ciro dos Santos Brasil**, vive o circo na essência. Ao lado de sua esposa, **Lúcia**, e seus sete filhos, o palhaço cuida de levar adiante a tradição aprendida com os pais

NOTÍCIA 1 COMENTÁRIOS



EDIMAR SOARES

A vida no circo pequeno é só encantamento. É o que acredita o artista circense **Ciro dos Santos Brasil**. Natural de Santarém, no Pará, ele se diz representante fiel do circo tradicional. Aos 40 anos, o palhaço **Tripinha** é filho, sobrinho, tio e pai de outros palhaços. Começou vigiando arame, no circo onde

Programa-se!  
MOSTRA  
9ª Bienal de Dança recebe companhias da Alemanha e Pernambuco  
INFANTIL  
Pavilhão de Magnólia apresenta Festa

Recomendar 4 os pais trabalhavam.

REALITY SHOW  
Enquete Paredão BBB17 aponta eliminação de Manoel

INDICADO AO OSCAR  
'Moonlight' é um importante olhar sobre o enfrentamento à sociedade

JORNAL IMPRESSO  
VEJA O JORNAL DE HOJE E OS CADERNOS

**O POVO**  
SABATINA  
Com sintomas graves, avanço de chikungunya preocupa  
227 CASOS CONFIRMADOS NO CEARÁ



Viajou o Pará, o Amazonas e a Guiana Francesa com a trupe do pai (o palhaço **Pimenta**), junto da mãe, **Francisca dos Santos Brasil** (que ficou conhecida por **Mirtes**), e os quatro irmãos. A doença da avó materna, no entanto, trouxe a família para Fortaleza. “Enquanto o pai e a mãe estavam no circo, ficávamos na casa de minha avó. Mas, de repente, meu pai separa de minha mãe e lá vai aquele negócio (inspira). Desestruturou a família toda”, recorda **Ciro**.

**Mirtes** chegou a montar um circo próprio, na década de 1990, aceitando a proposta de um vendedor de rua. “O galego chamava **Murilo** e nos deu uma esperança. Muitas vezes a gente dormia sem jantar ou amanhecia sem comer um pão, uma farinha... Mas com a iniciativa de minha mãe, nunca mais a gente precisou pedir dinheiro emprestado. O circo foi só evoluindo”.

**Ciro** e os quatro irmãos trabalhavam no picadeiro do **Circo Mirtes**, que já foi **Krisley Circo**, **Circo de Napoli** e **Meridiano**, mas ficou batizado com o nome da mãe quando ela faleceu em 2002, aos 62 anos. Como os irmãos seguiram viagem em outras trupes, **Ciro** se viu responsável por continuar o que a mãe havia construído. “Ela cumpriu um ciclo e eu preciso seguir com esse sonho”.

**Ciro Brasil** nunca gostou de ser palhaço, na verdade. Tinha vergonha de sair anunciando que aquele dia teria espetáculo, sim senhor. Mas reconhece que pra pintar o nariz é preciso ter dom. “A gente não aprende a ser palhaço, a gente já nasce”.

Hoje quem leva o **Circo Mirtes** adiante é **Ciro**, sua esposa **Lúcia Pereira**, 33, e os sete filhos: **Anderson**, 16, **Wenderson**, 14, **Ciro Júnior**, 12,





---

Hoje quem leva o Circo Mirtes adiante é Ciro, sua esposa Lúcia Pereira, 33, e os sete filhos: Anderson, 16, Wenderson, 14, Ciro Júnior, 12, Samara, 10, Mara, 8, Naiara, 5 e Tamara, 3.

Com orgulho, relembra quando o primogênito decidiu assumir o picadeiro. “Via Anderson de manhã repetindo tudo o que a gente fazia de noite. Um dia, perguntei se ele queria ser palhaço e ele disse que sim. Eu pedia pra ele repetir as palhaçadas, mas que fosse dizendo as palavras do contrário. No primeiro dia dele, fiquei do lado. E aí entrou o palhaço Baratinha. Ele tinha 4 anos, com uma peruca loira de herança, a vozinha bem fininha. Quando foi no dia seguinte, era o povo pedindo pra ver o palhaço Baratinha”, relembra o pai, sobre o nome escolhido por dona Mirtes para o neto.

Hoje com 16 anos, Baratinha é a grande atração do circo. “O que me chamava a atenção não era nem tanto ver os mais velhos trabalhando; era a reação do público. Eu achava legal eles fazendo o povo rir”, justifica o menino, que não se considera tímido, mas não lhe peça para fazer uma palhaçada sem estar com a cara pintada. “Detrás da maquiagem eu sou o Baratinha, mas se eu tirar a tinta não sei fazer mais nada”.

Assim como o esposo, Lúcia Pereira tem trajetória circense. Trabalhou no circo do tio até o dia em que conheceu Ciro e dona Mirtes. Artista do balé aéreo, ela repassa aos filhos as técnicas do contorcionismo, da lira, do tecido, sem nunca impor um número específico. Deixa que as crianças escolham o que querem fazer. “Cada um tem seu dom”, ela acredita.

Lúcia diz que as pessoas admiram a vida que eles levam. Porque mesmo com toda essa mudança, os meninos não deixam de estudar.

---

---

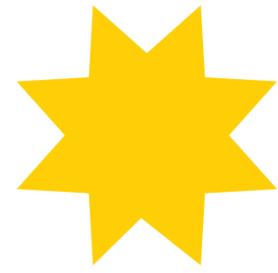
Lúcia diz que as pessoas admiram a vida que eles levam. Porque mesmo com toda essa mudança, os meninos não deixam de estudar. Os mais velhos, que podem pegar ônibus, permanecem mais tempo numa escola. As pequenas são matriculadas em colégios mais próximos de onde o circo está. “E assim vai. A gente tem um sonho, que se Deus quiser vai se realizar. Que eles vão se formar pra mostrar que o circo tem futuro sim, que eles podem ser o que quiserem: advogado ou juiz ou qualquer outra coisa, porque o circo precisa de quem cuide da burocracia. Se eles quiserem seguir, bem. Senão, também ninguém vai forçar”, diz a mãe.

A rotina de trabalho é diária. De domingo a domingo, a família Brasil apresenta espetáculo. Os ingressos custam R\$ 2 ou R\$ 3. De sexta a domingo, chegam a contar 200 espectadores na plateia.

A família Brasil não tem CEP. São cidadãos de um mundo chamado picadeiro, essa casa nômade que finca novas raízes aonde é possível esticar a lona. Na próxima sexta, 22, já seguem para o novo endereço: rua 23 de Junho com rua Taubaté, sem número, no bairro Granja Portugal. E já estão todos convidados, porque o espetáculo continua.

> TAGS: MIRTES|CIRCO|DO|PALHAÇOS





## Reportagem Diário do Nordeste - Longa jornada em busca de direitos

**Diário do Nordeste** ASSINATURA DIGITAL A PARTIR DE R\$ 24,90

Cidade Política Negócios Jogada Entretenimento TVDN Classificados Todas as editorias

### CADERNO 3

Home / Caderno 3 / Longa jornada em busca de direitos

**ÚLTIMA HORA** **TECNO**: Samsung planeja colocar o Galaxy Note7 de volta ao mercado com mudanças

**ESPECIAL CORDA BAMBIA**

## Longa jornada em busca de direitos

Há um profundo abismo entre os mais básicos direitos do homem e a vida ao redor da empanada. De primeiro, doença de circo só podia ser tratada na base do chá e menino de lona não tinha opção que não fosse abraçar o picadeiro como único professor. Já tem leis pra melhorar, embora elas ainda não consigam garantir o mínimo

f t g+ e

**Diário do Nordeste** Cidade Política Negócios Jogada Entretenimento TVDN Classificados

### CADERNO 3

f t g+ e

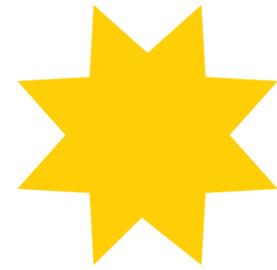
Col

- BL** **Batista d**  
BATISTA D  
PLUMAGEI
- CP** **Contrapl**  
CONTRAPI  
BENEVIDE
- Eriene F**  
ERILENE F
- Frei Hern**  
O SENTID
- Márcia T**  
MÁRCIA T
- Mingau P**  
MINGAU P

Os sete filhos de Ana Lúcia e Círio se apresentam no Circo Mirtes. Embora itinerem pela periferia da Capital, eles são mantidos sempre na mesma escola. (Foto: Fabiane de Paula)

ASSINE > Diário do Nordeste





## CADERNO 3

"O estudo hoje é tudo", sentencia Ana Lúcia Brasil, com voz firme. Por isso, ela e o marido, Círio, separam parte da renda do Circo Mirtes para garantir que os sete filhos permaneçam na mesma escola, independentemente do bairro onde armem a lona da família, em Fortaleza – uma forma de evitar prejuízos à aprendizagem. "Tenho pra mim que não importa se o novo lugar é bom ou ruim de escola, esse é um investimento que a gente faz no estudo deles", explica Ana Lúcia.

Porque só estudou até o 5º ano, ela quer dar aos filhos a oportunidade que até teve antes de casar, quando ainda morava em casa fixa com a mãe, mas não abraçou. "Quer ver esses meninos ficarem doidos? É dizer que não tem dinheiro pra passagem de ônibus pra ir pro colégio", ela ri, orgulhosa.

E assim eles seguem matriculados na Escola Municipal Conceição Mourão, sonhando em fazer uma faculdade que possa somar à vida circense. "Nosso objetivo não é mostrar que o povo do circo pode ser alguém na vida, lá fora. É tirar aquele preconceito de que aqui dentro não tem futuro. Aqui, dá pra estudar e ser artista. Meus filhos vão poder dizer: 'Sou engenheiro, sou advogado, mas sou trapezista, sou palhaço. Moro no circo'", diz Ana Lúcia.

Enquanto conversa, ela prende os cabelos e passa a mão na testa em sinal de cansaço. Respira fundo, antes de continuar a lavar a louça em uma bacia, economizando até a última gota da água que conseguiu com a vizinha porque não é todo terreno que tem estrutura pra receber ligação da Cagece.

"A gente que é de circo economiza água até sem querer. A água que lava a louça é a mesma que limpa o chão, porque aqui ninguém pode se dar ao luxo de ter água pra tudo né?", ela diz. Energia

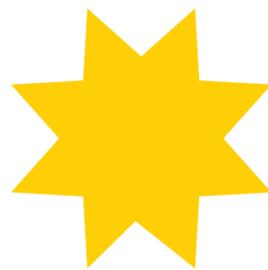
## CADERNO 3

funcionamento do circo e entregar a documentação com 10 dias de antecedência. A instalação do serviço custa entre R\$ 72 e R\$ 105, a depender se a caixa de medição é monofásica ou trifásica. O aluguel dessas caixas, caso o circense não possua, é de R\$ 56,40 e R\$ 148, respectivamente. Os custos da energia consumida serão calculados de acordo com a carga instalada apresentada.



Os sete filhos de Ana Lúcia e Círio se apresentam no Circo Mirtes. Embora itinerem pela periferia da Capital, eles são mantidos sempre na mesma escola.





COMPARTILHAR

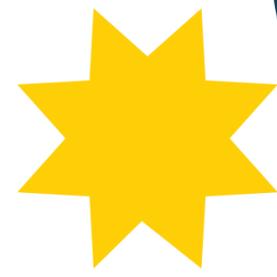
Ana Lúcia Pereira, que hoje tem 32 anos, acabava de conhecer o namorado da vida inteira. Ainda assim, botou banca. Ficava “dando os toques” de uma amiga para o malabarista. Timidez de menina que não queria assumir o amor. “Até que não deu certo, e a gente casou”, resume, 17 anos depois.

Ana Lúcia já era bailarina do circo de um tio. Decidiu dançar conforme a música. Círio dos Santos Brasil, 38, o malabarista e também proprietário do circo, encomprida a conversa: “Ela vinha aqui todo dia pra gente conversar. Num dia, na despedida, a gente teve a intenção de dar um beijo no rosto, mas pegou na boca. E ela não foi mais embora”, narra. A menina fugiu com o circo.

Círio teve pavor da reação da sogra. Tinha 20 anos, cinco a menos que Ana Lúcia. Só criou coragem quando faltavam três meses para o menino na barriga da mulher nascer. E a mãe de Lúcia abençoou a união. O filho do casal que estava por vir.

A vida sem janela fixa. De visão, o mundo (ou o Ceará) inteiro ao redor. Círio e Lúcia planejaram mudanças e incrementos nos espetáculos com o mesmo empenho de quem planeja a reforma de uma casa. Um projeto de 17 anos e sem previsão de ter fim. Aliás, era isso mesmo: mais que remodelar o trabalho, as alterações definiam a vida dos dois. Círio, além de malabarista, é apresentador e palhaço. A mulher, bailarina, teve de aprender o balé aéreo e já trabalhou como clown. E a cada nova cria – já são sete filhos –, os números do espetáculo aumentam. E eles são felizes. Sem abusar do que fazem. “Porque é difícil a gente oferecer pro público alguma coisa que a gente não tenha. E assim é com a alegria. A gente tem de sobra”, conta ele.





## Reportagem Jornal de Hoje - Histórias de amor sob a lona dos circos

**Jornal de Hoje** FORTALEZA Kurt Cobain: um ícone mais pesado que o céu

BRASIL COTIDIANO DOM EMPREGOS E CARREIRAS ESPORTES MUNDO VIDA & ARTE

ASSINE EMPREGOS E CARREIRAS VÍDEOS REVISTAS ACERVO TRABALHE CONOSCO FALE COM A GENTE O POVO CHAT

VIDA MAMBEMBE 12/06/2012

### Histórias de amor sob a lona dos circos

É debaixo de uma lona de circo que a vida desses casais começou. Nômades, eles vagueiam pelos quatro cantos do Ceará, de mala, picadeiro, lona, filhos e cuia. No Dia dos Namorados, O POVO conta a história de oito circenses cuja sobrevivência é uma aventura

NOTÍCIA 1 COMENTÁRIOS

FOTO: GABRIEL GONÇALVES



Ana Lúcia Pereira, 32, e Cirio dos Santos Brasil, 38, o malabarista e proprietário do Circo Mirtes: amor no picadeiro resiste às mudanças que a vida nômade impõe

Ela contava 15 anos e chegou com vergonha de menina para assistir ao show. O espetáculo já tinha começado no Circo Mirtes, de lona levantada no Parque São José. A plateia, lotada e eufórica, vibrava. Entrou de costas para a apresentação e, ao olhar para o picadeiro, viu um rapaz de cabeça para baixo, pés amarrados por barbantes. Nunca esqueceu essa

O CIDADÃO  
Mau cheiro e insetos (0)

BREVES  
Comemorações pelos 110 anos da Faculdade de Direito começam dia 1º (0)

BREVES  
Igreja pede apoio para reforma (0)

DIVIRTA-S

JORNAL II

VEJA O JORN

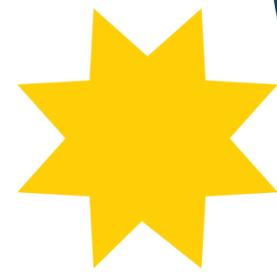
Com s de c

227

Recomendar (0)

Twitter





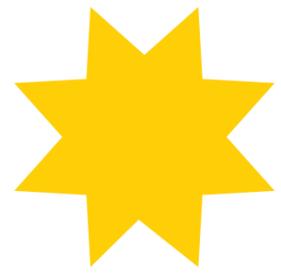
## Site vida de Circo - reportagem sobre a Família Brasil, ainda em seu Circo Mirtes, atual, Seven Brothers

<https://vidacircense.wixsite.com/mirtes>



## Círio Brasil - Treinamento Circense; Vídeo produzido por estudantes de jornalismo da Universidade Federal do Ceará





**Círio Brasil - O nascimento do Circo Mirtes; Vídeo produzido por estudantes de jornalismo da Universidade Federal do Ceará**





## **Círio Brasil - Posse como Conselheiro Municipal da Linguagem Circo - 2013/2014**

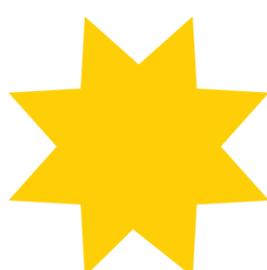
### **Secultfor empossa novos Conselheiros Municipais de Política Cultural**

DA REDAÇÃO DO ESTADO ONLINE  
online@oestadoce.com.br Fonte: Prefeitura de...

O Estado CE

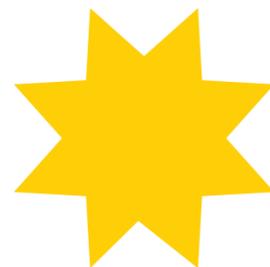
## **Círio Brasil - Posse como Conselheiro Municipal da Linguagem Circo - 2015/2016**

Content is no longer available



# Círio Brasil - Posse como Conselheiro Municipal da Linguagem Circo - 2021/2022

Content is no longer available



<https://cultura.fortaleza.ce.gov.br/cmhc-2021-2022>

## Cultura

### RESULTADO FINAL DA ELEIÇÃO DO CMPC 2021-2022.

NOME	SEGMENTO	VOTOS	SITUAÇÃO
FRANCISCO CORREIA IVO	Artes Visuais	2	
FRANCISCO DE ASSIS SOUSA DA SILVA FILHO	Artes Visuais	9	TITULAR
GILVANDO FURTADO DE FIGUEIREDO	Artes Visuais	2	SUPLENTE
EDINOILDE GONÇALVES PIMENTA	Artesanato	1	SUPLENTE
THAÍS RABELO MOREIRA	Artesanato	2	TITULAR
ANDRÉ VICTOR TEIXEIRA CAMPOS	Audiovisual	0	
ELDER ALVES DE SOUSA	Audiovisual	1	
JACQUELINE LIMA DOS SANTOS	Audiovisual	0	
MARILENE FERREIRA LIMA (Marilena Lima)	Audiovisual	12	TITULAR
MARLY PEREIRA DA CUNHA	Audiovisual	3	SUPLENTE
TATIANA SOARES GONÇALVES	Audiovisual	2	
ALYSSON LEMOS CAMPOS	Circo	0	
CÍRIO DOS SANTOS BRASIL	Circo	10	TITULAR
IAGO DOMINGOS BEZERRA	Circo	0	

